

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

ATA Nº 002/2004

Aos 18 (dezoito) dias do mês de fevereiro de 2004 (dois mil e quatro), às 18:30 Horas (dezoito horas e trinta minutos), na Sala de Sessões da Câmara de Vereadores de Cruzeiro do Sul, RS, com a presença de 09 (nove) Vereadores, reuniu-se ordinariamente o Poder Legislativo. O Presidente **DÉCIO JOSÉ REITER** iniciou a sessão deixando sua mensagem e invocando o nome de Deus. Inicialmente solicitou um minuto de silêncio pela morte do Sr. Alexandre Luis Sehn, o qual é suplente de vereador e assumiu o cargo por trinta dias no ano de 2003. Como os Vereadores em sessão, com antecedência receberam a **Ata Nº001/2004**, com conseqüente leitura e análise da mesma: a ata nº001/2004 foi **aprovada por unanimidade**. **EXPEDIENTE:** Foram lidas correspondências recebidas no período de 05 à 18 de fevereiro de 2004, merecendo destaque: Ofícios do Ministério da Saúde informando a liberação do total de R\$13.410,48 destinados a garantir a execução de programas do Fundo Nacional de Saúde. Ofício nº005-04/04 da Câmara Municipal de Vereadores de Marques de Souza. **ORDEM DO DIA:** Projeto de Lei Nº001/2004 do Legislativo **QUE AUTORIZA O PODER LEGISLATIVO A INSTITUIR SISTEMA DE VALE-REFEIÇÃO NO ÂMBITO DA CÂMARA DE VEREADORES**, **aprovado por unanimidade**. Ante-Projeto de Lei Nº001/2004, apresentado pelo vereador José Flávio Wilgen, **QUE AUTORIZA AUXÍLIO FINANCEIRO PARA CPM's DAS ESCOLAS DA REDE MUNICIPAL**, **aprovado por unanimidade**. Moção 001/2004 de autoria do Vereador José Paulo Mallmann **QUE FAZ RECOMENDAÇÕES AO MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO**, **aprovada por unanimidade**. **EXPLICAÇÕES PESSOAIS E USO DA TRIBUNA:** O vereador **JOSÉ FLÁVIO WILGEN** inicialmente mostrou-se consternado com o falecimento do colega Alexandre Luís Sehn. Disse ser o fato uma tristeza, tendo em vista as características de simplicidade, sinceridade e honestidade do Alexandre. Enalteceu o carinho que tinha pelas pessoas e o amor com que fazia suas atividades. Completou dizendo que a falta do Alexandre será sentida em todo Município e que ele, como vereador, não conseguiu concretizar todo seu projeto político. Que ele foi exemplo de boa pessoa e de como lidar com os colegas. Seguindo seu pronunciamento, comentou o ante-projeto de lei apresentado para viabilizar ajuda às escolas municipais. Lembrou que o projeto é de autoria dos vereadores mirins da Escola Antônio Domingos Cíceri Filho, os quais apresentaram o mesmo no ano de 2002. Disse que entende ser o projeto importante, pois as escolas passam por diversas dificuldades e necessitam de auxílios financeiros. Que lhe foi solicitado pela comunidade para que apresentasse a idéia como ante-projeto, afim de que o Executivo desse andamento ao mesmo. Que o valor apresentado no ante-projeto é simbólico, podendo ser melhor estudado e adaptado pela Administração. Comentou que sabe de diversos diretores de escolas que seguidamente pedem auxílios para pequenos reparos, principalmente nas escolas mais pobres. Que, se o referido projeto for efetivado, tais pedidos de diretores serão desnecessários e os problemas terão solução mais imediata. Solicitou ao líder de governo, colega Ivo Loeblein, para que se empenhe em apoiar a idéia junto ao Prefeito Municipal. Quer que para uma das próximas sessões o projeto seja enviado pelo Executivo. Lembrou que em anos anteriores auxílio semelhante era disponibilizado pela Administração para as escolas, não ocorrendo mais nos últimos. Finalizou pedindo apoio também dos demais pares. O vereador **JOSÉ PAULO MALLMANN** deu início a sua oratória falando sobre o trabalho do falecido colega Alexandre Luís Sehn. Comentou que a vaga disponibilizada pelo partido permitiu ao Alexandre assumir por trinta dias, os quais ficarão registrados na história da Câmara. Que a intenção do seu partido é possibilitar a todos os suplentes assumirem por um período. Disse que desconhecia quais eram os planos de carreira política do colega Alexandre, mas que este, com seus 23 anos já começava a colher frutos da semente que plantou. Disse o Edil que todos têm uma missão na Terra e que o Alexandre conseguiu fazer o possível enquanto vivo. Seguindo o seu pronunciamento, abordou a questão das luminárias que necessitam substituição. Solicitou à Secretaria Municipal de Obras para que

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

verifique nas proximidades da Creche Jacob Sehn, onde existem dois postes com lâmpadas queimadas. Destacou que o problema causa mais transtornos e dificuldades para os idosos. Disse que todos os pontos do Município precisam de atenção constante e, por isso, voltou a sugerir que uma viatura faça um trabalho de circulação durante a noite para identificação e substituição de lâmpadas queimadas. Sugeriu também, que se não há no momento funcionários suficientes para tal tarefa, seja contratado novo servidor, afim de suprir a carência. Após isso, o Camarista solicitou o cercamento da Escola Jacob Sehn. Justificou o pedido dizendo que está próximo o início do ano letivo e naquela rua há grande movimento de veículos, devido ao acesso à empresa Di Piacini. Que tal movimento causa uma certa insegurança e os pais de alunos estão preocupados com isso. Chamou também a atenção para o fato de haver um banhado nos fundos da escola, o que, de certa forma, também causa insegurança para os alunos. Quanto à moção 001/2004 agradeceu o apoio que teve dos demais pares. Disse que a intenção da moção é colaborar para melhorar tudo que for possível. Apresentou dados de que existem vagas ociosas em universidades privadas, exemplificando com o vestibular complementar da Univates. Relatou que nesse caso foram oferecidas 744 vagas e houve procura de apenas 257 candidatos. Avaliou que a causa para a baixa demanda é o custo elevado das mensalidades, o que faz sobram vagas. Disse que a sugestão da moção é que quem tem dinheiro ajude os que não têm. Lembrou que o atual governo federal se elegeu mencionando que um dos grandes problemas a ser enfrentado é a concentração de renda. O Vereador citou que a sugestão é de criar um fundo com recursos obtidos de alunos com maior capacidade financeira. Disse que hoje há uma incoerência na questão das universidades públicas, pois nelas estão, na maior parte, alunos ricos. Que, na maioria das vezes, os estudantes que completam ensino médio em escola particular vão para universidades públicas e estudantes que cursam o ensino médio em escolas públicas vão para universidades privadas. Que aqueles alunos ricos têm condições de pagar bons cursinhos preparatórios para o vestibular e isso facilita para eles ocuparem vagas em universidades gratuitas. Refletiu que as vagas gratuitas deveriam ser destinadas a alunos carentes. Disse esperar que a moção mobilize a Ministério da Educação para reformular tal questão, a qual considera de fundamental importância para o país. Que se existem vagas e existem candidatos é preciso viabilizar a questão financeira, o que resultará, na sua opinião, em progresso. A seguir, se solidarizou com o colega Leandro Johner, no sentido de fomentar o crescimento e fortalecimento do comércio da cidade. Disse que dentro do seu projeto "UM CRUZEIRO DO SUL PARA TODOS" há a preocupação com o aumento da circulação de renda no Município, para conseqüente aumento da renda per cápita. Concordou que é preciso um aumento do número de estabelecimentos comerciais. Que, além disso, é preciso uma alteração no fluxo de movimento que passa por Cruzeiro do Sul. Comentou que o Município não está privilegiado com a localização da BR386 e RST453. Que uma solução para isso poderia ser a construção de uma ponte ligando Cruzeiro do Sul a Estrela. Enfatizou que o alto custo de tal obra pode fazer com que ela não seja executada em breve, mas que, com recursos da União este pode ser um sonho possível. Finalizou dizendo que num primeiro momento a idéia pode parecer descabida, mas que é preciso ter a coragem de sonhar para dar melhores condições de vida para a população. O vereador **PAULO ALEXANDRE MALLMANN** iniciou seu discurso lamentando a perda do colega Alexandre Luís Sehn. Enalteceu suas qualidades de jovem, trabalhador e cheio de boas idéias. Comentou que esses acontecimentos tristes fazem parte da vida e que todos passam por isso. Disse que a família e amigos terão que ser fortes para superar a dor da perda. Dando prosseguimento, o Camarista falou sobre as críticas já feitas à má conservação de ruas, principalmente no bairro Vila Célia. Disse que nem sempre as críticas foram bem recebidas e interpretadas. Informou que na semana em curso os trabalhos de recuperação foram iniciados. Mencionou que há uma equipe qualificada desempenhando a tarefa e parabenizou o Secretário Municipal de Obras pela iniciativa. Segundo informações que obteve, todas as ruas do bairro serão recuperadas. Lembrou que há um convênio com a Corsan e isto deverá agilizar as obras de recuperação, coisa que considera de suma importância. Quanto ao acostamento da rua Frederico Germano Haenssger, no trecho a partir da Metalúrgica Cruzeiro, comentou que parte deste foi feito quando da realização da ExpoCruzeiro. Pediu que a Administração dê continuidade a este melhoramento, pois representa maior segurança para os usuários da via. Disse que existem alguns munícipes querendo doar pedras e terra para que o serviço seja concluído, o que merece atenção por representar economia na obra. Em seguida, o Edil falou sobre o

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

pedido de serviços de esgoto no bairro Vila Rosa. Disse que são necessários sumidouros e fossas sépticas, pois a cheiro tem sido insuportável no local. Relatou que o Secretário de Obras informou que as primeiras providências já foram tomadas. Que já se tem as medidas para o total de canos para o correto escoamento do esgoto. Outro problema que será solucionado será o de represamento de água da chuva na propriedade do Sr. Natalício Zart, pois esta vala também receberá encanamento. Avaliou que assim não mais irá ocorrer os freqüentes alagamentos que incomodava a comunidade do referido bairro. Concordou com o colega José Paulo Mallmann sobre a necessidade de contratação de mais um servidor para efetuar a troca de lâmpadas queimadas. Disse que a necessidade existe e há servidores concursados esperando pela nomeação. Que com a contratação de um novo servidor o serviço poderia render muito mais. Sobre a questão do pedágio da Boa Esperança comentou sobre a dificuldade de se encontrar uma solução. Disse que antes o problema era a poeira e agora é o local da nova praça. Que alguns moradores estão agora preferindo a poeira do que a ampliação do posto de pedágio. Sugeriu que, se não for possível ter uma saída viável para todos, deve o Município abrir mão de ter uma praça de pedágio em seu território. Finalizou dizendo que se o pedágio fosse tirado do Município talvez isso iria agradar a todos. O vereador **LEANDRO LUIS JOHNER** deu início ao seu pronunciamento informando que no mês de março a Metalúrgica Cruzeiro estará proporcionando um curso de alfabetização para alguns de seus funcionários. Que tal curso será extensivo a mais trinta interessados do Município, graças à uma parceria entre Secretaria Municipal de Educação e Centro de Integração Empresa Escola – CIEE, com a Metalúrgica. O Edil avaliou como louvável a iniciativa, pois a empresa irá disponibilizar espaço em sua estrutura física e professores, oportunizando que adultos curssem de 1ª à 4ª série do ensino fundamental. Disse que isso é muito importante, pois representará um povo com nível de conhecimento e cultura superior. Que já existe um cadastro das pessoas interessadas em participar das aulas e em breve serão contatadas. Que quem tiver interesse pode buscar informações na Secretaria de Educação, ou diretamente na empresa. Informou que as aulas serão ministradas em duas noites por semana. Registrou a relevância da iniciativa da Metalúrgica Cruzeiro, pois além de qualificar os seus funcionários, está oportunizando a toda comunidade interessada um curso de alfabetização. Que para o Poder Público é fundamental a iniciativa privada nas soluções de problemas sociais. Refletiu que se cada um der uma parcela de contribuição é possível erradicar o analfabetismo na sociedade brasileira. Com relação à polêmica do pedágio, o Vereador apontou que poderão existir outras rotas de fuga, causando os mesmos transtornos que tiveram os moradores da comunidade da Boa Esperança. Disse que as alterações na praça de pedágio poderão resolver o problema de alguns e criar inconvenientes para outras comunidades. No seu entendimento, o retorno em ISSQN não mais compensará para o Município, pois houve alterações no rateio, fazendo com que diminuísse em 40% a arrecadação. Relatou que em 2003 a arrecadação média mensal ficava em torno de R\$7.000,00 e agora não valerá mais a pena. Citou a realização de uma audiência pública que a Univas irá realizar na Linha Boa Esperança para discutir com a comunidade as modificações, dizendo ser importante a participação dos vereadores nesta oportunidade. Disse acreditar que as comunidades vizinhas serão as mais prejudicadas, pois em algum outro lugar irá ter um novo desvio. Sugeriu que se não houver uma solução melhor, devem as comunidades vizinhas obterem passe livre, ou ainda todos os cruzeirenses. Que para essa isenção não deve haver diferenciação entre particulares e empresas, independente de funções. Que se não for possível embargar a obra, a isenção obrigatoriamente deverá ser concedida para as comunidades prejudicadas. Por fim, concordou que a possibilidade de tirar a praça de pedágio do Município pode ser uma boa alternativa, já que com a nova forma de rateio, outros municípios têm retorno em arrecadação, de acordo com a quilometragem da rodovia que passa em seu território. O vereador **VICENTE MENOLI KRONBAUER** inicialmente reportou-se ao pronunciamento do colega José Paulo Mallmann, que na sessão anterior registrou o falecimento do Sr. Miguel Sehn. Disse que foi uma perda para todo Município, pois tratava-se de uma figura de grande valor. Que este tinha forte atuação na comunidade e na igreja, onde representava Cruzeiro do Sul em eventos da comarca e diocese. Que sua vida foi de dedicação à Linha Sítio e ele teve importante participação na conquista do Ensino Médio para a Escola São Miguel. Que seu trabalho e dedicação são exemplo a ser seguido. Relatou que os prédios da referida escola continuam pertencendo a Sociedade Escolar de Linha Sítio, que hoje cede para o Estado manter uma escola pública. Que tal patrimônio foi construído com a

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

coordenação de líderes comunitários, entre eles o Sr. Miguel Sehn. Destacou também a atuação dele no esporte, onde participou da diretoria do tamoio e constantemente atuava nas festividades locais. Citou a participação do filho Alexandre Luís Sehn no time do Tamoio, dizendo da integração de toda sua família nos eventos comunitários. O Vereador disse que se orgulha de ser conterrâneo do Sr. Miguel Sehn, devido ao exemplo de dedicação que simboliza. Que seguindo o mesmo quilate, veio o filho Alexandre, o qual infelizmente faleceu jovem. Que a sua atuação vinha seguindo a linha do pai, o que pode ser visto no seu funeral, quando diversas entidades comunitárias, sociais, esportivas e amigos de todo Município manifestaram condolências. Enfatizou que, apesar de morrer aos vinte e três anos, conseguiu num espaço tão curto de vida marcar sobremaneira e positivamente a sua passagem neste mundo. Que este é um desafio a todos os líderes e representantes comunitários, o de ser humilde e simples, como foram Miguel e Alexandre Sehn. O Edil falou que nunca ouviu de qualquer um deles uma palavra de difamação sobre a pessoa humana. Que, pelo contrário, o interesse deles era de crescimento da comunidade e da agricultura, sem fins particulares. Mencionou ainda a participação de Miguel Sehn na diretoria da Copercruz, onde atuou sem pensar se haveriam frutos. Que sua preocupação era plantar, regar, cultivar e aguardar se os lucros aconteceriam. O Vereador refletiu sobre a falta de pessoas como o Miguel Sehn que se preocuparam mais com o coletivo do que com o individual. Que quando pessoas assim partem é possível olhar para dentro de si e ver o quanto se tem a crescer até chegar ao nível de maturidade, de comportamento e de valor humano que ambos mostraram a todo Cruzeiro do Sul. Que a indignação e a inconformidade com a morte deles devem ser substituídas por admiração de seus frutos e seus trabalhos enquanto aqui estiveram. Dando prosseguimento à sua fala, o Camarista relatou que em janeiro pode perceber o plantio de mudas de árvores “tipuanas” na beira do asfalto, principal acesso a Cruzeiro do Sul. Disse que o fato lhe causou alegria, pois tal arborização proporciona beleza e boa receptividade aos visitantes. Mostrou-se decepcionado ao ver no último final de semana que foi feito serviço de limpeza da beira do asfalto por roçador, destruindo as mudas de árvores que ali estavam. Avaliou que pode estar faltando um pouco de atenção de quem supervisiona os trabalhos e do próprio servidor. Que são vários secretários e supervisores na Administração e ainda acontece esse tipo de falha. Disse que é preciso chamar a atenção dos servidores e instruí-los sobre as obras públicas. Que sua intenção não é condenar, mas chamar a atenção para tomada de providências, a fim de reparar a falha. Outro ponto abordado pelo Edil foi sobre a prestação de contas da ExpoCruzeiro. Mencionou que fica grato por esta ter sido apresentada, pois considera que a Câmara merece satisfações, uma vez que foi patrocinadora. Quanto ao pedágio, disse que Cruzeiro do Sul hoje tem problemas com o mesmo, pois um dia a Administração consentiu a vinda da concessionária para o Município. Que na época da instalação da praça de pedágio da Boa Esperança outros Municípios se negaram em receber a Univias. Também concordou que a saída da praça de pedágio do território de Cruzeiro do Sul pode ser a melhor solução. Avaliou o tema como polêmico, pois envolve discussões sobre o contrato de concessão, terceirização de rodovias e manutenção da malha rodoviária. O vereador **DÉCIO JOSÉ REITER** primeiramente comentou o falecimento do suplente de vereador Alexandre Luís Sehn. Disse tratar-se de uma situação bastante triste, pois há poucos dias ele perdeu o pai, vindo agora também a falecer. Que acredita no descanso de Alexandre e espera que este envie energias do bem para que os demais continuem o trabalho por ele iniciado. Quanto às alterações na praça de pedágio, concordou que irá acontecer de solucionar o problema de uns e causar novos problemas a outros. Discordou sobre ter a Administração Municipal autorizado a vinda do pedágio para Cruzeiro do Sul. Lembrou que na época da venda ao DAER, todos proprietários assinaram a desapropriação para serem ressarcidos. Que apenas duas famílias não estiveram de acordo com o asfaltamento e hoje esta área pertence ao Estado, sem interferências do Prefeito. Comentou que as mudanças na praça de pedágio estão sendo aprovadas pela comunidade da Boa Esperança, mas que, no entanto, eles também tem dúvidas sobre como irá funcionar para os visitantes. Que, além disso, há questionamentos sobre o funcionamento para moradores que trabalham fora e para quem tem negócios diários em comunidades vizinhas. Informou que, em vista dessas dúvidas, procurou a direção da Univias para marcar uma audiência. Disse que foi muito bem recebido e teve resposta breve para marcar a referida reunião. O Edil adiantou que a direção da Univias estará muito aberta para negociações e pretende responder a todas as dúvidas. Pediu o apoio dos demais pares para que

ESTADO DO RIO GRANDE DO SUL
CÂMARA MUNICIPAL DE VEREADORES
CRUZEIRO DO SUL

busquem num primeiro momento a isenção do pedágio para todos os veículos do Município. Avaliou que pela localização da praça são poucos os cruzeirenses que utilizam o pedágio, o que não significaria prejuízos para a concessionária. Disse que as comunidades próximas à praça já são isentas, e, sendo assim, bastaria isentar os demais, que não seriam muitos. Convidou a todos para participarem da audiência a ser realizada no dia 25 de fevereiro, na comunidade católica da Linha Boa Esperança. Após isso, o Camarista abordou a questão das estradas do Município. Disse que o período é ideal para roçadas e consertos de bueiros, pois o inverno se aproxima e as chuvas dificultam os trabalhos. Comentou que alguns trabalhos precisam ser feitos para que não ocorra o mesmo problema nos mesmos locais, sempre depois das chuvas. Refletiu que não é admissível se fazer um mesmo serviço no mesmo local por diversas vezes. Sugeriu que nestes locais os bueiros sejam substituídos por outros maiores. Sobre a limpeza das estradas, disse que em diversos pontos o capim "elefante" está muito alto, tomando conta nas valetas e causando os problemas de alagamento. Por fim, lembrou que há mais de um ano o Sr. Seno Stein espera a execução de um serviço, o qual foi confirmado pelo Secretário Municipal de Estradas e até então não realizado. Nada mais havendo a tratar, o Presidente **Décio José Reiter** encerrou a sessão convidando a todos para a próxima a realizar-se no dia 10 de março de 2004, quarta-feira, no horário das 18:30 horas (dezoito horas e trinta minutos). SALA DE SESSÕES DA CÂMARA DE VEREADORES DE CRUZEIRO DO SUL-RS, AOS 18 DIAS DO MÊS DE FEVEREIRO DE 2004.



VICENTE MENOLI KRONBAUER
Primeiro Secretário



DÉCIO JOSÉ REITER
Presidente da Câmara de Vereadores